

TENDÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

PATRÍCIA NETO FONTES
EDUARDO CARTIER
LUIS FELLIPE FLORES MULLER
Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau (SC), Brasil
patriciafontes@furb.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os estudos que se propuseram a analisar a produção científica, na área da Educação no Brasil, nos permitem afirmar que desde a década de 70 do século XX, vários autores tais como, Di Dio (1976) e Cunha (2006), se preocuparam em identificar como se dava esta produção nos mestrados e doutorados do País, buscando, principalmente, desvendar as tendências da pesquisa desenvolvida nesse setor (SANTOS et al. 2006).

Considerando o cenário dos cursos de Educação Física no Estado de Santa Catarina, pesquisa e as práticas educativas desenvolvidas ao longo da história, nitidamente observa-se um contexto tecnicista, que evidencia a perspectiva de reprodução de um modelo de ensino sustentado em práticas fragmentadas e descontextualizadas, de uma proposta educacional crítica, transformadora e revolucionária (OLIVEIRA e CARTIER, 2008), neste sentido surge a necessidade de possibilitar práticas educativas que possuam realmente uma compreensão técnica acerca dos fenômenos estudados, e mais além, que tenha uma relevância direta a realidade empírica.

Nesta elaboração e solidificação do arcabouço teórico, a academia se torna um dos pilares na perspectiva de legitimidade e representatividade da categoria, pois os acadêmicos que se tornam professores, só alteram suas práticas quando são capazes de refletir sobre si e sobre sua formação (CUNHA, 2006). A finalidade científica e política que perseguimos nos proíbem de dar uma definição acabada de um processo inacabado. Ela nos impõe observar todas as fases do fenômeno, de fazer aparecer às tendências progressistas e reacionárias, de revelar sua interação, de prever as diversas variantes do desenvolvimento ulterior, e de encontrar nesta precisão um ponto de apoio para a ação (TROTSKI, 1995).

Oliveira e Cartier (2008) asseveram que a Educação Física tem sua legitimidade na escola, enquanto as leis que a sustentam acharem conveniente a sua permanência no currículo escolar. A representatividade desta, no contexto da escola e nas demais estruturas sociais, está diretamente ligada à educação que se oferece, ou seja, pesquisa, extensão, conteúdo, reflexão, autonomia e superação. A respeitabilidade obtida por uma determinada categoria profissional junto à sociedade, é equivalente ao nível de importância e qualidade dos serviços por ela oferecidos (CASTELLANI FILHO, 2005).

O curso de Licenciatura em Educação Física da FURB nasceu no ano de 1974, a partir da Lei 2001, e foi instituída Faculdade de Educação Física e Desportos. Atualmente o curso oferece as habilitações de licenciatura e graduação. Sua representação é de extrema relevância para a sociedade blumenauense, visto que a categoria possui inserção em vários segmentos profissionais, a saber: ensino escolar infantil, fundamental e médio, academias de ginástica e musculação, clubes esportivos, saúde pública, entre outros.

A necessidade de estudos que analisam a produção científica se dá a partir da influência que as pesquisas oferecem ao se produzir conhecimento, sendo que nesta produção, as condições materiais de aplicabilidade de uma prática educativa se encontram dialeticamente imbricadas no que se refere a pesquisa, ensino e extensão. Os referenciais teóricos metodológicos oferecem condições de visualizar as bases epistemológicas implícitas na construção de trabalhos científicos, e a partir disto possibilita, não só a compreensão do processo de pesquisa no âmbito acadêmico, todavia seu processo de construção, solidificação,

condições e perpetuação de um paradigma determinado historicamente frente as reservas de mercado e da educação.

Diante do exposto, temos como objetivo analisar o desenvolvimento da produção científica da Educação Física nos seminários e fóruns oferecido pela instituição no período de 1999 a 2009, considerando que as bases epistemológicas implícitas nos trabalhos de iniciação científica possibilitam e/ou determinam a prática educativa da categoria historicamente.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE CONHECIMENTO

O conceito de epistemologia é, pois, empregado de modo bastante flexível. Com seus pressupostos filosóficos e ideológicos, e em conformidade com os países e os costumes, ele serve para designar, quer uma teoria geral do conhecimento (JAPIASSÚ, 1992).

D'Agostini (2009) entende que é o conjunto de conhecimentos e explicações em torno de um objeto; são explicações da realidade objetiva a fim de compreendê-la e transformá-la de acordo com as necessidades humanas, sendo assim, toda ciência esta pautada numa visão de mundo e de homem que orienta seus princípios, suas ações, seus métodos, a compreensão de como o homem aprende e constrói conhecimentos. Sistemáticamente, os intelectuais da América Latina deixaram de ser intelectuais orgânicos conectados e dependentes dos movimentos populares para tornarem-se intelectuais institucionais amarrados a agências de financiamento e suas prioridades intelectuais. Em seu sentido mais amplo, a ascensão dos intelectuais institucionais e o declínio dos intelectuais orgânicos representam uma contra-revolução cultural, um grande salto para trás (PETRAS, 1994).

Neste sentido, a intelectualidade no interior das universidades, as entidades científicas e os demais movimentos de luta devem recompor suas forças enquanto intelectuais orgânicos na luta pela superação do modo destrutivo do capital, organizar a produção dos bens materiais e imateriais e orientar as reformas educacionais e a formação de professores. Freire (1996) já comentava que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, existem imbricados, inseparáveis. A ciência não é apenas um produto da razão, todavia produto da sociedade, que nasce das necessidades da produção material (TSYGANKOV, 1987).

Os paradigmas epistemológicos, além de articular as técnicas, os métodos e as teorias numa determinada concepção de ciência, pressupõem e supõem concepções filosóficas relacionadas com as teorias de conhecimento que dão apoio aos processos científicos aos pressupostos gnosiológicos e supõem concepções do real ou visões de mundo, que de forma implícita sustentam toda a relação cognitiva e pressupostos ontológicos (SANCHES GAMBOA e CHAVES, 2007).

O positivismo tem em Locke, Mill, Hume e Bacon seus principais expoentes. Esta matriz referencial está fundamentada na observação dos dados da experiência, das leis que regem os fenômenos. A constatação do surgimento e regularidade dos fenômenos na realidade leva-nos à generalização. Para o positivismo, todo conhecimento humano procede direta ou imediatamente da experiência (BARROS E LEHFELD, 2001).

O termo fenomenologia deriva de duas outras palavras de raiz gregas: *Phainomenon*; aquilo que se mostra a partir de si mesmo; e *logos*; ciência ou estudo. Portanto, etimologicamente, Fenomenologia é o estudo ou a ciência do fenômeno, sendo que por fenômeno, em seu sentido mais genérico, entendem-se tudo o que aparece que se manifesta ou se revela por si mesmo (MOREIRA, 2002).

Para Sanches Gamboa (1987) a epistemologia dialética como Teoria do Conhecimento se desenvolve na relação crítico operativa entre Filosofia e Ciência, não se fecha no campo da Ciência tal como ocorre no positivismo. Torna-se Crítica do Conhecimento na medida em que utiliza as leis e categorias da dialética materialista como instrumental crítico-reflexivo, para estudar os processos da produção científica, entendidos como processos de conhecimento humano.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com Silva (1997) foi no início dos anos 90, com o surgimento de trabalhos que buscaram identificar as matrizes teóricas que orientavam as pesquisas produzidas em Educação Física e Esportes, que preocupações de natureza claramente epistemológicas se fizeram presentes em algumas investigações.

Tais perspectivas buscam identificar diferentes formas e maneiras de construção do objeto científico, formas de relacionar o sujeito e o objeto, ou de tratar o real, o abstrato e o concreto no processo do conhecimento, identificando os critérios de cientificidade nos quais se fundamentam as pesquisas (SANCHES GAMBOA, 1987).

Algumas concepções, do período anterior a década de 1980, caracterizaram-se por adotar uma visão tradicional, acrítica, sem uma abordagem social, atreladas ao mecanismo de manutenção do *status quo* vigente na sociedade brasileira. Para Castellani Filho, (1988) as concepções de maior significância na Educação Física naquela época se caracterizavam como biológica, psicopedagógica e histórico-crítica. No caso específico do estudo sobre a concepção de Educação Física, que perpassou os currículos prescritos, observou-se que há uma estreita relação entre as concepções inerentes nos currículos e os interesses das elites econômicas e sociais vigentes (SOARES, 1994).

Apesar de todas as mudanças sócio-políticas que vivenciamos nestas últimas décadas, por um discurso que supervaloriza a Educação, temos ainda um cenário bastante sombrio, principalmente porque esse discurso não chegou a influenciar definitivamente a prática pedagógica, neste sentido os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física. (DARIDO, 2004), com extrema relevância no âmbito da pesquisa científica em Educação Física.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve na pesquisa qualitativa seu elemento central para a consolidação do processo de produção acadêmica, tendo na pesquisa documental o componente central de investigação. O método qualitativo tem a finalidade de criar um modelo de entendimento profundo de ligações entre elementos, ou seja, de falar de uma ordem que é invisível ao olhar comum (TURATO, 2005). A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias (MARCONI E LAKATOS, 2002).

Quanto à proposta de identificação das bases epistemológicas e referenciais técnicos metodológicos foi utilizado o esquema paradigmático proposto por Sanches Gamboa (1987). Foram analisadas todas as produções do curso de Educação Física, disponíveis em anais dos eventos, totalizando 40 (quarenta) resumos, coletados nos eventos de Iniciação Científica da FURB, Seminário Integrado de Iniciação Científica (SIIC), Fórum Acadêmico de Iniciação Científica (FAIC) e Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão (MIPE), no período de dez anos.

Para a análise epistemológica utilizamos as categorias e perspectivas propostas por Sanches Gamboa (1987) na qual evidencia um esquema paradigmático como instrumental para o estudo das articulações entre os elementos constitutivos da pesquisa. A partir desses elementos de articulação foi possível identificar os pressupostos gnosiológicos e ontológicos, divididos em abordagem positivista, fenomenológica – hermenêutica e crítica dialética.

A primeira abordagem ou enfoque chama-se empírico-analítico e utiliza técnicas predominantemente quantitativas. Essas técnicas garantem a objetividade dos dados, de origem empírica, delimita o objeto como totalidade factual, o isolam, disseca e o congelam. Com o controle rigoroso das variáveis facilita-se a manipulação. Certamente, o interesse que orienta esses processos é o técnico de controle. A abordagem Fenomenológica - Hermenêutica não prioriza a quantificação de dados, mas descrever e analisar os fenômenos envolvidos no

processo. A abordagem crítico - dialético busca compreender os processos de transformação, suas contradições e suas potencialidades. A crítica aos determinantes econômicos, sociais e históricos está presente (SANCHES GAMBOA e CHAVES, 2007).

O campo de abrangência localiza-se na área da Educação Física e a da Epistemologia, mais especificamente na caracterização das bases epistemológicas, suas implicações nos referenciais teóricos metodológicos e na produção científica do curso de Educação Física da Universidade Regional de Blumenau.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No período de 1999 a 2009, ocorreram três principais eventos de Iniciação Científica na Universidade Regional de Blumenau, Seminário Integrado de Iniciação Científica (SIIC), Fórum Iniciação Científica (FAIC) e Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão (MIPE), conforme quadro 1. Os resultados mostram um total de 40 produções do curso de Educação Física nos eventos de iniciação científica da Universidade Regional de Blumenau ao longo de dez anos. Neste período, muito poucos trabalhos foram apresentados, o que podemos atribuir a uma falta de cultura a pesquisa dos acadêmicos de Educação Física.

ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
EVENTO	V SIIC	VI SIIC	VII SIIC.	I FAIC	II FAIC	III FAIC	IV FAIC	V FAIC	I. MIPE	II. MIPE	III. MIPE	
NÚMERO DE RESUMOS	0	2	0	3	7	1	4	2	6	9	6	40

QUADRO 1 - ANAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA APRESENTADOS NOS EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FURB

O mapeamento apontou um total de 40 resumos de anais, conforme quadro 2, sendo, (28) caracterizados numa abordagem empírico-analítica, perfazendo um percentual de 70% da amostra, (9) na abordagem fenomenológico - hermenêutica, 22,5% e, (3) trabalhos na abordagem Crítico - Dialética, representando 7,5%.

ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DOS ANAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FURB		
ABORDAGEM	NÚMERO DE TRABALHOS	(%)
EMPÍRICO – ANALÍTICA	28	70%
FENOMENOLOGÓGICA HERMENÊUTICA	9	22,5%
CRÍTICO – DIALÉTICA	3	7,5%
TOTAL	40	100%

QUADRO 2 – NÚMEROS E PORCENTAGENS POR ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS

A forma de análise sustentou-se nestas três abordagens metodológicas distintas. Os resumos que apresentaram um perfil dentro da abordagem empírica analítica destacaram de uma forma dicotômica seus objetivos não abrindo espaço para maiores análises ou reflexões. O objetivo foi essencialmente mostrar, identificar, quantificar, comparar, mensurar os dados. Esta abordagem preconiza o tecnicismo, ficando evidente na análise. Sobre os 9 (nove) resumos caracterizados na abordagem fenomenológica-hermenêutica evidenciou-se outros

objetivos e formas de mensuração dos dados, partindo para análises, reflexões e compreensões. O intuito nesta abordagem não se baseia somente em apontar números e quantificar resultados, e sim, refletir como se deu tais números. O entendimento de como se manifesta o fenômeno ocorrido no processo da pesquisa é fundamental para caracterizar esta abordagem. Por fim, 3 (três) trabalhos apresentaram perfis de uma abordagem crítico - dialética. Nesta abordagem as introduções dos resumos localizaram o tipo de pesquisa, mas não apresentaram uma descrição específica da metodologia, indicaram a possibilidade de refletir sobre a teoria e prática. Os resumos ainda expuseram uma visão do aspecto social e econômico frente aos temas abordados.

Com a regulamentação da profissão em Educação Física a partir de 1998, os programas de mestrado e doutorado das universidades do país passaram a ofertar mais oportunidades de qualificação aos futuros profissionais, com isso aumentando a concorrência entre estudantes de Educação Física. Uma das formas do acadêmico agregar valor em seu currículo e ser competitivo para a concorrência aos programas de mestrado é justamente realizando pesquisa, produzindo conhecimento e, como forma de disseminação dos resultados a exposição dos trabalhos nos Eventos de Iniciação Científica que as instituições propõem.

Em 2007 realizou-se a primeira edição da Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão (MIPE), e foi possível notar um aumento significativo das produções em Educação Física, haja vista que o número de resumos das três edições do MIPE correspondem a 50% de toda a produção acadêmica da Educação Física dos últimos dez anos, o que de certa forma comprova a ascensão das pesquisas em Educação Física como também a conscientização acadêmica sobre a necessidade de realizar pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica deve ser repensada, de modo a propiciar aos educandos significados, formas de refletir e agir de modo autônomo levando-os a se emancipar, estabelecendo relações com o seu dia-dia através do agir comunicativo, fazendo-os perceber que fazem parte do processo de construção histórico-social da sociedade (KUNZ, 1991).

Caparroz e Bracht (2007) sinalizam que o professor não aplica a teoria em si, mas a reinventa a partir de reflexões sobre elas, se tornando o próprio autor de sua prática pedagógica e não mero reprodutor. A partir dessa compreensão determinamos que a práxis pedagógica tem grande função nesse processo ensino aprendizagem, sendo que o professor se habilite a ser o mediador de conhecimento podendo dar a oportunidade ao aluno de se expressar sobre suas próprias criações e possivelmente em entendimentos acerca do desenvolvimento da atividade proposta pelo mediador. A reflexão neste sentido se faz necessário sobre o papel do ensino universitário, entender a Universidade como local de reflexão, de produção de conhecimento científico, de forma autônoma e livre como sempre foi o sentido do ensino acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 127p. p.33-35; p.51-56
- CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O Tempo e o lugar de uma Didática da Educação Física. **Revista Brasileira Ciência do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: SP. Papyrus, 1988
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. São Paulo: Papyrus, 2005. 11.ed.
- CUNHA, M I. Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. **Revista Brasileira de Educação**. 2006. v. 11, n. 32, p. 258-271

DARIDO, S.C. **Concepções e Tendências da Educação Física**. In: Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério do Esporte]. Dimensões Pedagógicas do Esporte. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004

DI DIO, R.A. A pesquisa educacional no Brasil. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**. Brasília: v.136, p.518-526, 1976

D'AGOSTINI, A. **A educação do MST no contexto educacional brasileiro**. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, 2009

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1992

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: UNIJUI, 1991

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002

MOREIRA, V. O significado ideológico da depressão no mundo contemporâneo. Em: V. Moreira E T. Sloan. **Personalidade, Ideologia e Psicopatologia Crítica** (pp.89-203). São Paulo: Escuta, 2002

OLIVEIRA, C.; CARTIER, E. **Refletindo a Educação Física à Luz das Tendências Progressistas em Educação Física**. In: I Congresso de Humanidades, Ciências e Educação - Universidade: Articulando Ciência e Educação, 2008, Criciúma. I Congresso de Humanidades, Ciências e Educação - Universidade: Articulando Ciência e Educação, 2008

PETRAS, J. **Os intelectuais em retirada**. In: COGGIOLA, O. (Org.). **Marxismo Hoje**. São Paulo: Xamã, 1994, p. 16-20

SILVA, R. V. de S e. **Mestrados em Educação Física no Brasil: pesquisando suas pesquisas**. 1990. 236f. Dissertação (Mestrado em Educação Física.) - UFSM, Santa Maria. 1990

SOARES, C. L. **Educação Física: Raízes Europeias e Brasil**. Campinas: SP. Autores Associados, 1994. (Coleção Educação Contemporânea)

SANTOS *et. al.* **Produção Científica em Educação Física e Esportes no Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – campus catalão no período de 1993-2006**. Catalão: UFG, 2006

SANCHES GAMBOA, Sílvia Sánchez. CHAVES, Márcia. TAFFAREL, Celi. A pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. 2007. v. 29, n. 1, p. 89-106

SANCHES GAMBOA, S. A. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de [Educação.] Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**; v. 39. p. 507-14, 2005

TROTSKY, L. **A Revolução Traída**. São Paulo: OT, 1995

TSYGANKOV, V. **O socialismo e a ciência**. In: Academia de Ciências de URSS (Org.) Moscou: Progresso, 1987.

RUA ANTÔNIO DA VEIGA, Nº 140 VICTOR KONDER BLUMENAU SC CEP: 89035450
TEL: 47 33210265
patriciafontes@furb.br